

**DOM CASMURRO E BLANCHOT: UMA ANÁLISE DAS NOÇÕES DE IMAGINÁRIO E
VAZIO**

LIMA, Murilo Aparecido Lorençoni¹

O presente estudo destina-se a analisar a fortuna crítica de Dom Casmurro de Machado de Assis, começando em sua publicação e indo até o ano de 1960, ano em que a tradutora Helen Caldwell publicou sua obra intitulada O Otelo brasileiro de Machado de Assis. Esta publicação teve grande impacto na crítica de Dom Casmurro, mudando a recepção predominante sobre a obra. Antes de Caldwell, a crítica aceitava quase unicamente a traição de Capitu, sem ponderar sua inocência. O trabalho de Caldwell ponderou que o livro de Assis tinha fortes influências da obra Otelo de Shakespeare. Deste modo, a pesquisa em tela objetiva relacionar os conceitos de imaginário e vazio propostos por Maurice Blanchot com as conclusões de Caldwell sobre a inocência de Capitu. Nessa senda, Blanchot ensina que toda obra literária possui um vazio que o leitor preenche com sua própria experiência pessoal, criando o seu próprio imaginário sobre a obra. O livro de Caldwell mudou a fortuna crítica ao oferecer uma nova visão do romance, cujas repercussões chegam até os dias de hoje. O objetivo geral é investigar como o conceito de imaginário de Blanchot pode ser associado à suspeita sobre a inocência ou culpa de Capitu. Os objetivos específicos compreendem: traçar um panorama da fortuna crítica até o ensaio de Caldwell; identificar os vazios da obra e relacioná-los à hipótese da dúvida sobre a traição de Capitu; explorar os conceitos de imaginário, imagem e vazio segundo Blanchot; e avaliar como a interpretação de Caldwell influenciou a crítica e o ensino nas instituições brasileiras. A metodologia utilizada nesta pesquisa consiste no método dedutivo e o tipo de pesquisa é a pesquisa bibliográfica. Os resultados obtidos com a presente pesquisa podem ser verificados quando da aproximação da obra de Blanchot e de Machado de Assis, de modo que através daquela podemos ter uma janela de interpretação para Dom Casmurro. Finalmente, pode-se concluir, ante todo o exposto, que através do vazio de cada obra literária é possível abrir uma gama de interpretações que levam em conta a bagagem pessoal do leitor e sua posição no tempo e espaço da sociedade.

Palavras-chave: otelo brasileiro, imaginário, dom casmurro.

Agradecimentos: Agradeço especialmente ao fomento recebido pela CAPES através da bolsa de

¹ murilolorenconi@gmail.com

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFMGD 2024

estudos, sem o qual a presente pesquisa não seria possível.